



N

otícias

Acadêmicas

INFORMATIVO DA ACADEMIA PIAUIENSE DE LETRAS
ANO III AGOSTO/88 NÚMERO 32

COMENTÁRIO

Teresina integrou, neste 16 de agosto de 1988, o 136º aniversário de capital do Piauí, - antigamente tranquila, simples e pitoresca, singela nas habitações e de prédios públicos de elogiada arquitetura. Como aconteceu com outras paisagens urbanas brasileiras, a cidade tem sido modificada pela exploração imobiliária e ganância de alguns proprietários sem alma e sem respeito à memória dos que a construíram, bem assim por administradores bem intencionados, mas de infelizes atitudes. O antigo governador e interventor Leônidas Melo iniciou o processo. Mandou derrubar o edifício do fórum, de linhas nobres, e no lugar construiu um hotel, hospedaria governamental arrendada a particulares que encheram os bolsos de dinheiro por conta e patrocínio do tesouro estadual - e ali havia hospedagem gratuita para deputados e protegidos, até que se vendeu a luxuosa casa. Outro governante, Helvídio Nunes, decretou o sacrifício de prédio enorme, em que se alojavam várias repartições, o primeiro centro de telefones automáticos e a Faculdade de Direito, um conjunto de heranças históricas, demolidas para a bestialógica construção de um centro administrativo desnecessário e deslocado, desalinhando-se a Rua Rui Barbosa e arrasando-se a edificação neoclássica de ordem dórica reticular, datada de 1919. Sem dinheiro para concluir o elefante-branco, vendeu-se o arcabouço ao governo federal, que terminou as

obras para alojamento de órgãos fazendários. Demoliu-se o tradicional Café Avenida, e hoje o local serve de estacionamento de automóveis. Quanta desafeição a uma comunidade acomodaticia e inconsciente do seu patrimônio espiritual. Teresina, porém, nunca perderá a lembrança do prefeito Lindolfo Monteiro, que a ela dedicou cuidados especiais. Não havia verbas do governo federal - mas a cidade era limpa e conservada e não se descurava do seu embelezamento. Antes, houve Luís Pires Chaves, que a arborizou, uma lindeza. Ainda em 1936, Francisco do Rego Monteiro cuidou das praças e jardins. Mas assassinaram-se as lembranças espirituais da capital piauiense, em nome de um progresso sem entranhas, destuindo-se, por amor ao dinheiro, a memória arquitetônica da cidade construída pela fibra de José Antônio Saraiva. Derribou-se o SOBRADO DOS AZULEJOS AMARELOS e no lugar surgiu o espigão do Palácio do Comércio para aluguel de salas. O governador Alberto Silva edificou estádio de futebol enorme, batizado ALBERTÃO. No governo seguinte o seu figadal inimigo Dirceu Arcoverde não poderia ficar atrás - e logo mandou botar abaixo a velha penitenciária, um dos marcos do início de Teresina, e levantou o ginásio coberto VERDÃO, para que se aproveitou terreno de uma praça e determinou-se o fechamento de ruas, com o que mais se aleijava a cidade. João Mendes Olímpio de Melo, prefeito, deformou o Teatro 4 de Setembro no primeiro centenário de

Teresina. A querida casa de espetáculos tinha, de cada lado, áreas amplas arborizadas, cercadas de grades de ferro.

Foram anuladas e no lugar surgiu casa de bebidas e de comidas, que se transformou com o tempo em boteco de classe inferior. A área do outro lado foi cedida pelo prefeito Agenor Almeida a comerciantes que no local construíram espelunca de dois andares: no térreo, venda de pastéis e doces, na parte superior, fedorento cassino de baralho. Promovida a recuperação do velho e notável Teatro, as áreas passaram a servir de sala de exposições, de um lado, e do outro uma venda de bebidas noite e dia. Quase pior a emenda do que o soneto.

Que dizer da Praça Pedro II, que Lindolfo Monteiro construiu como exemplo de graça e recanto de prazer espiritual? Murilo Resende, secretário das Obras Públicas do Piauí, aleijou-a quanto quis, fechando-lhe comunicações em diagonal com a rua Paissandu e, da Avenida Antonino Freire, com a rua Teodoro Pacheco. A praça hoje corresponde à mais vergonhosa concentração de boêmios, viciados, maconheiros, meretrizes, homossexuais dos dois sexos. Uma vergonha municipal. Dia por dia ofende-se o patrimônio cultural de Teresina, a sua dignidade, os seus valores tradicionais, o trabalho dos seus mortos queridos - um patrimônio maltratado, insultado, descaracterizado, a exemplo de inúmeras outras cidades brasileiras, vítimas da maldita fome do ouro.

Gente e fatos

PAGS. 7 e 8

**Vultos da
Academia Piauiense
de Letras**

PÁG. 4 e 5

Noticiário

PÁG. 3

OPINIÕES

- **NORDESTE**, de Hermes Vieira, se lê de um fôlego. Maravilhoso. Quanta coisa sentimental. Lembra Catulo da Paixão Cearense.

**POSSIDÔNIO QUEIROZ
OEIRAS-PI.**

- **NA** de junho traz interessante comentário sobre os falsos centros literários em que se comercializam cadeiras para imortais e respectivos diplomas.

**RAIMUNO WALL FERRAZ
PREFEITO DE TERESINA**

- Parabéns aos ilustres confrades pela contribuição valiosa da entidade nos fastos intelectuais do Piauí.

**MÁRIO PIRES
CAMPINAS (SP)**

- Como paraninfo da última turma de Direito da nossa Universidade, tratei do descaso em relação ao estudo do idioma pátrio, citando um artigo do boletim da APL.

**ALBERTO JOSÉ TAVARES
VIERA DA SILVA - SÃO LUIS**

- Estupendo o comentário sobre a chamada libertação dos escravos, deslavada mentira, pois que eles, os pretos, e todos os pobres do Brasil continuam escravos.

**BENEDITO CLETO
SOROCABA - SP**

- Recebi o trabalho sobre Nogueira Tapety. Gostei muito de ver a minha terra natal sob a ótica de um piauiense e regalar-me com o encantamento poético perante a exuberância da tão distante Ilha da Madeira.

**DALILA VERAS
SANTO ANDRÉ - SP**

- A Revista da APL (1987), de ótima feitura gráfica, com trabalhos acadêmicos de real importância, bem demonstra o dinâmico esforço da entidade.

**JOÃO DE MOURA FÉ
TERESINA**

- **NA** prestando necessária homenagem aos vultos da APL. Felizes os que são lembrados e reverenciados com tanto carinho e sinceridade. A APL tem sido profícua, empreendedora, dinâmica e inteligente.

**WALTER WAENY
SANTOS-SP**

NA tornou-se respeitada nos

meios culturais do país, em virtude de suas qualidades gráficas e contedísticas.

**LAURO CORREIA
PARNAÍBA-PI.**

- Recebo **NA** e leio deleitado o editorial, profligando sempre, com desassombro, os erros, os vícios, os crimes e tudo o mais de negativo nestes dias ignominiosos.

**JOSÉ LARA
BELO HORIZONTE**

- Tenho recebido **NA**. Jamais me senti tão próximo do Piauí. A APL divulga o Piauí no que ele tem de mais expressivo. Em certos aspectos a APL realiza o papel de uma secretaria especializada. Leio tudo o que acontece nas letras piauienses. Trata-se de um informativo bem feito. Nele o filho da terra, ausente, acom-

panha o movimento intelectual, a começar pelo editorial na primeira página, esboçado no **COMENTÁRIO**. Fica-se a par de tudo.

**AFONSO LIGÓRIO PIRES
DE CARVALHO - BRASILIA**

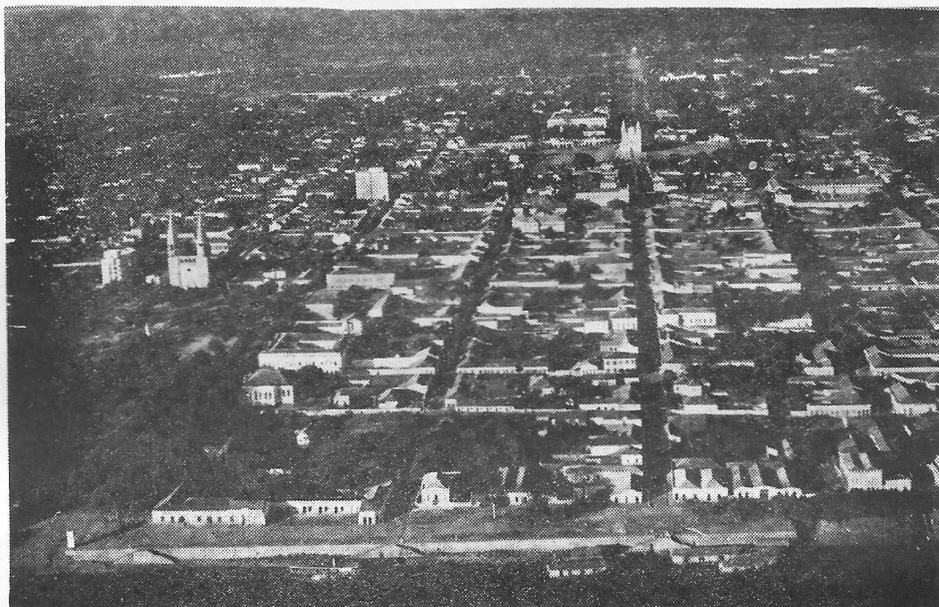
- Se fosse na Europa, impossível a falta de navegabilidade no rio Parnaíba. Na Alemanha, mesmo entupido, seria um segundo Reno. Basta dragá-lo e transformá-lo em via econômica. Rio nacional. O sul brasileiro não sabe se ele existe. Um dos mais belos rios do mundo.

**ANIZIO CAVALCANTI
NITERÓI - RJ**

- **NA** constitui preciosa jóia, veículo valioso para história, cultura e inteligência do Piauí.

Revista **IMPACTO** - julho/88

ARQUIVOS DA APL



Vista aérea de Teresina no tempo das comemorações do seu primeiro centenário, 1952. Pracinhas que não voltam mais. Paisagens de perfume. Cantiga de namorados. Oitizeiros.

Hinos de doçura. Festas de maio. Retrato risonho. Domingos distantes. Bandinha do coreto calada. Lembranças de anjinho de precisão. Afetiva, tranquila e pitoresca na saudade dos dias de sonho que se foram. Bonita, de namorados de mãos dadas. Teresina de outros tempos, xodó, bem-querer dos que se lembram das suas ruas calmas e felizes. Ecos da infância perdida, garota de

saia comprida na missa das 9:00 h no Amparo, olhares pedindo amor...

EXPEDIENTE

Notícias Acadêmicas
Publicação Mensal

Diretor - A. Tito Filho
Redação - Herculano Moraes, Ofélio Leitão e O.G. Rego de Carvalho.
Organização - Delci Maria Tito
Auxiliares - Maria Ivone Matos e Estelita Teixeira
Revisão - José Elias Arêa Leão
Endereço - Avenida Miguel Rosa, 3.300-S.
Telefone - 222-6010 - CEP 64.010 - Teresina-PI.

NOTICIÁRIO

Circulou VEREDAS, nº 4, revista da Universidade Federal do Piauí, coordenada pelo esforço de Ana Maria Pereira do Rego Monteiro.

- O Sindicato dos Jornalistas do Piauí e a Fundação Cultural Petrônio Portella inauguraram, em sede própria, a Livraria Tito Filho, homenagem ao presidente da Academia Piauiense de Letras. Solenidade simples e expressiva. Falou na ocasião o orientador das duas instituições, Kenard Krueel, o professor Cineas Santos e o homenageado.

- Tobias Pinheiro tomou posse, Rio de Janeiro, na Academia Brasileira de Literatura.

- O Projeto LIVRO NAS ESCOLAS, de surpreendente aceitação, esteve no Colégio Sinopse, em que foi muito aplaudido pelos estudantes. Apoio de várias entidades, inclusive da APL.

- Em São Luís, faleceu José Vera Cruz Santana, membro da Academia Maranhense de Letras, cuja memória mereceu elogios dos membros da APL, que registraram profundo pesar.

- Aniversariaram em agosto os acadêmicos Cunha e Silva (3), João Gabriel Baptista (4) e Maria Isabel Vilheusa (8); e as servidoras Joselene Setúbal Matos (10) e Maria do Socorro Alves dos Santos (30).

- Comemorado o Dia do Soldado, festivamente, no 25º Batalhão de Caçadores. Houve almoço típico de confraternização do Comando e oficiais, decorrido em ambiente de mais franca cordialidade. Convites especiais ao vice-governador Lucídio Portella, comandante da Polícia Militar do Piauí, ao professor Tito Filho, jornalista José Fortes Filho e outros confrades da imprensa. O coronel Aramir e seus dignos comandados demonstraram elevada educação espiritual na bem organizada reunião comemorativa, mais festiva ainda pela presença de distintas senhoras.

- Continua recebendo elogiosas referências da crítica o trabalho LIVRO DE SONETOS, como as publicadas pela inteligência de Otávio Gonçalves Gomes, personalidade conceituada nos círculos literários de Campo Grande.

- A 1 de agosto Hugo Napoleão assumiu o comando do Ministério da Cultura, cumulativamente com o Ministério da Educação, de que é titular.

- Lançada a bem orientada revista



Fátima Carvalho - vitória da inteligência

do Instituto Histórico de Oeiras, em solenidade na antiga capital do Piauí, com apresentação do escritor Possidônio Queiroz. Mais uma vitória do presidente Pedro Ferrer.

- Circulou INFORMAÇÕES ACADÊMICAS, órgão aplaudido da Academia Parnaibana de Letras, dirigida com segurança por Lauro Correia e Alcenor Candeira Filho.

- Publicado o discurso de posse do conterrâneo Geraldo Fontenelle na Academia Cearense de Retórica. Peça de valioso teor literário sobre o seu patrono: "Dr. Antônio Furtado - breve roteiro cultural".

- A APL votou profundo pesar em homenagem a Arthur Braz da Cruz e Silva, falecido em Teresina, digno e criterioso chefe de família.

- Brilhantes as comemorações promovidas pelo prefeito Wall Ferraz, para festejar os 136 anos de Teresina.

Exposições, galerias de arte, unidades de saúde e escolares, esportes, publicações de livros e do Caderno de Teresina nº 5, cursos, pavimentações, apoio ao menor, mercados novos asinalaram a ação administrativa das autoridades.

- Muito cumprimentada pela formatura universitária em história a estudiosa Maria de Fátima Ferreira de Carvalho.

- Teresina recebeu a visita do casal Argemiro - Alvina Gameiro, ele engenheiro, professor e educador de mérito, que dirigiu a antiga Escola Industrial, hoje Escola Técnica Federal, a que prestou irrecusáveis serviços educacionais, ela escritora de nomeada, poetisa, contista, romancista, nascida na tradicional Oeiras (PI). Ambos de rara simpatia, alegres, cordiais. Residem em Brasília. Na capital piauiense a escritora lançou livro de contos na APL. Participaram os visitantes de homenagens diversas. Estiveram no Sindicato dos Jornalistas. Ofereceram coquetel à intelectualidade. Foram hóspedes de D. Zita Castelo Branco. Da capital federal agradeceram à APL, aos acadêmicos e auxiliares da Casa de Lucídio Freitas e confrades pela acolhida sincera e pela solidariedade constante de que foram alvo.

- Circulou IMPACTO, nº. 11, uma revista que se vem impondo pelos recursos gráficos e criteriosos assuntos publicados. Bem redigida, comentários leves e oportunos. Uma vitória de Carlos Holanda e sua dedicada equipe.

- Visitou Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul, para confraternização com intelectuais, o presidente da academia Brasileira de Letras, Austregésilo de Athayde.



Austregésilo e o conterrâneo

**Altevir
Alencar**

Vultos da Academia Piauiense de Letras



Direito do Rio de Janeiro. Na capital piauiense exerceu o magistério. Inspetor federal do ensino. Jornalista. Participante de movimentos literários. Músico, deu concertos de flauta, violão e violino. Aplaudido em recitais de diversas grandes cidades do país. Animador da vida artística de Teresina. Agente fiscal do imposto de consumo no Piauí, fixou posteriormente residência no Rio, onde faleceu em 1988. Poeta, cronista, crítico. Publicou: "Ascensão de Sonhos" e "Gritos Perdidos" (poesias), "Trovas", "Contracanto" (poesia), "As Mamoranas Estão Florindo" (romance), "Em Surdina" (trovas e outras cantigas), "Notas Fora da Pauta" (memórias da vida artística e sentimental). Segundo ocupante da cadeira 7.

HIGINIO CÍCERO DA CUNHA
Nasceu a 11-1-1858, no município de São José das Cajazeiras, hoje Timon (MA.). Muito jovem fixou-se em Teresina. Guarda-Livros. Bacharel pela Faculdade de Direito do Recife. Na capital piauiense, exerceu atividade política e redigiu jornais. Magistrado. Propagandista da Abolição e da República, Orador, estudioso da filosofia, jornalista, polemista. Advogado. Professor da Faculdade de Direito do Piauí. Poeta e historiador. Obras publicadas: "Pro Veritate" (crítica), "O Idealismo Filosófico e o Ideal Artístico", "O Teatro em Teresina", "História das Religiões no Piauí", "A Igreja e a Constituição de 1824", "Memórias Autobiográficas", "Anísio de Abreu". Fez parte de junta de governo do Piauí entre dezembro de 1891 e fevereiro de 1892. Presidente da APL. Faleceu em Teresina, 1943. Primeiro ocupante da cadeira 7.

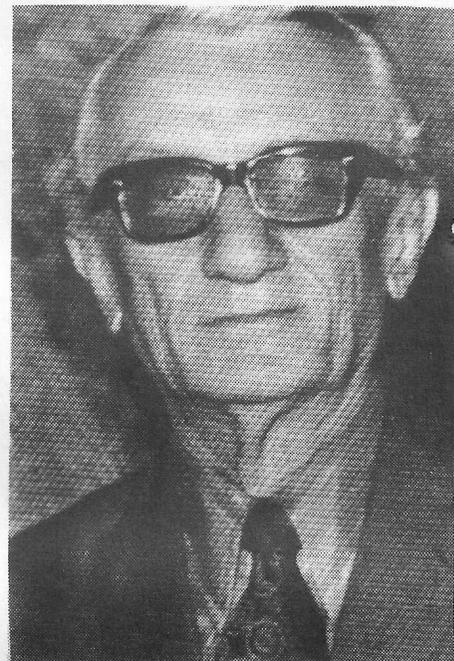


ANTÔNIO CHAVES. Nasceu e faleceu em Teresina (1882-1938). Funcionário público. Jornalista. Poeta. Publicou as seguintes obras: "Almas Irmãs", poesias em colaboração com Zito Batista e Celso Pinheiro; "Poemas da Mégoa" e "Nebulosas" (poesia). Primeiro ocupante da cadeira 8.



RAIMUNDO DE MOURA REGO. Nasceu na vila de São José dos Matões, hoje cidade de Matões (MA.), em 1911. Desde jovem fixou-se em Teresina. Bacharel pela Faculdade de

pela Faculdade de Direito do Recife. Fez estudos filosóficos. Fixou-se na capital piauiense: promotor e jornalista. Voltou à capital de Pernambuco: advogado e professor. Estudioso de ciências naturais. Doente, buscou melhora no Ceará. Chefe de Polícia no Rio Grande do Norte. Novamente no Recife, faleceu em 1892. Publicou "Contetos", "Lendas e Superstições do Norte do Brasil" e vários trabalhos científicos. Patrono da cadeira 11.



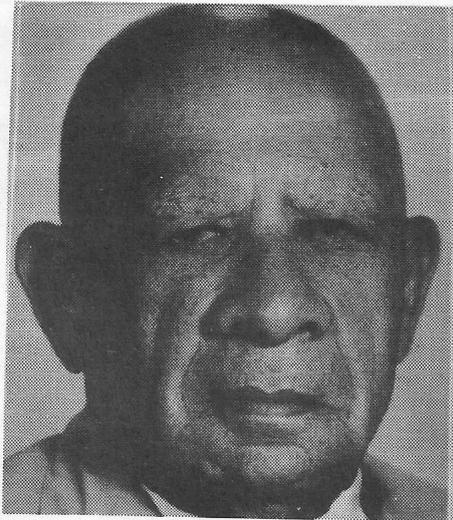
BENEDITO MARTINS NAPOLEÃO DO REGO. Nasceu em União (PI), 1903. Iniciou vida literária em Belém. Residiu no Rio de Janeiro, onde trabalhou como operário. Fixou-se em Teresina, e se formou em Direito e exerceu cargos importantes: redator de jornais, professor, diretor do antigo Liceu Piauiense, diretor-geral da instrução pública, titular da Faculdade de Direito do Piauí, secretário-geral do Estado e interventor federal. Voltou ao Rio como advogado. Consultor Jurídico do Banco do Brasil, cujo departamento jurídico chefiou. Ensaísta, conferencista, jornalista, tradutor, poeta. Publicou obras jurídicas e sobre o latim, sobre Dante, sobre Bilac, o problema da criança, educação popular, vida social no Piauí, bem assim doze livros de poesias. Toda a obra literária de Martins Napoleão foi reunida sob dois títulos: "Folhas Soltas ao Vento" (prosa) e "Cancioneiro Geral", em que distribuiu os seus poemas neoclássicos, publicados por iniciativa da APL. Notável a sua "Epopéia Camoniana", conferência pronunciada em Teresina sobre "Os Lusíadas". Faleceu no Rio de Janeiro, 1981, sepultando-se em Teresina. Foi presidente da APL. Segundo ocupante da cadeira 11.



JOÃO ALFREDO DE FREITAS. Nasceu em Teresina, 1862. Bacharel



JOSÉ PIRES REBELO. Nasceu em Piripiri (PI), 1877. Engenheiro civil. Intendente de Teresina (prefeito). Deputado federal e senador pelo Piauí. Orador parlamentar. Publicou inúmeros discursos e pronunciamentos feitos no Congresso Nacional sobre variados assuntos. Faleceu no Rio de Janeiro, 1947. Segundo ocupante da cadeira 16.



SIMPLÍCIO DE SOUSA MENDES. Nasceu em União (PI), 1882, e faleceu em Teresina, 1971. Bacharel pela Faculdade de Direito do Recife. Magistrado no interior piauiense e na capital. Deputado estadual. Um dos fundadores e professor da Faculdade de Direito do Piauí. Diretor da Imprensa Oficial, desembargador e presidente do Tribunal de Justiça, chefe de Polícia, presidente do Conselho Estadual de Cultura e da Academia Piauiense de Letras. Jornalista, conferencista, jurista. Publicou a obra "O Homem, a Sociedade, o Direito" e vários estudos de natureza social. Primeiro ocupante da cadeira 25.



JOÃO COELHO MARQUES. Nasceu e faleceu em Teresina (1907-1966). Médico. Exerceu durante anos atividades profissionais na capital piauiense. Professor de francês, diretor do Hospital Psiquiátrico. Defendeu a tese, na Faculdade de Medicina, intitulada "Espiritismo e Idéias Delirantes", aprovada com distinção. Publicou: "Infecção Puerperal", "A Piromania", "Afrânio Peixoto", "La Vie et l'Oeuvre de Romain Rolland" e "Música, Arte Excelsa". Psiquiatra. Crítico literário. Primeiro ocupante da cadeira 40.

Trechos da crítica literária

Sobre HIGINO CÍCERO DA CUNHA. "Escreveu cousas profundas com aquela clareza diáfana de Medeiros e Albuquerque, esteve a par de todos os fenômenos políticos e sociais e das agitações literárias e artísticas do seu tempo" (Mário Martins).

Sobre RAIMUNDO DE MOURA REGO. "Seu nome é uma glória de nossa Academia Piauiense de Letras e seus versos são lindos como os de Bilac" (Jonas da Silva).

Sobre ANTÔNIO CHAVES. "Cintilante poeta com predominante espírito prático" (Edison Cunha).

Sobre JOÃO ALFREDO DE FREITAS. "Teve orientação científica séria e metódica, que lhe deu ingresso nos vastos domínios da filosofia e da literatura" (Clodoaldo Freitas).

Sobre BENEDITO MARTINS NAPOLEÃO DO REGO. "Canto isento e poderoso de acentos bíblicos que comovem. Os seus ritmos são largos e singulares, e a língua em que ele pronuncia os seus poemas é casta, enxuta e grave" (Peregrino Júnior).

Sobre JOSÉ PIRES REBELO. "Polemista de invulgar critério no

debate e na discussão. Dominava os auditórios, empolgado da palavra es-correita e vibrante, plena de conteúdo e de conhecimento" (Edgard Nogueira).

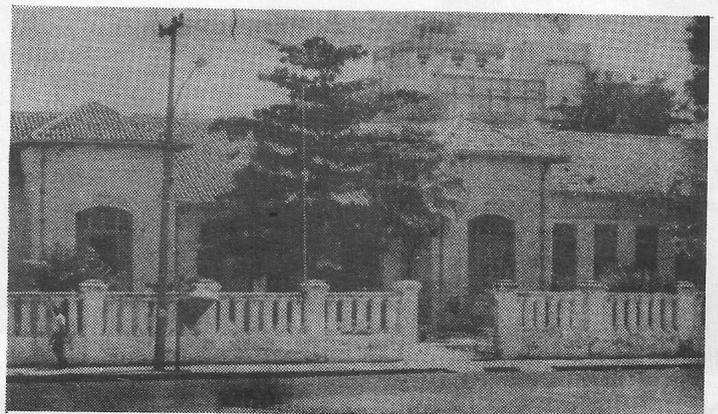
Sobre SIMPLÍCIO DE SOUSA MENDES. "Realizou trabalho cultural com raríssimo talento de indagação. Aplaudido animador da vida literária do Piauí" (A. Tito Filho).

Sobre JOÃO COELHO MARQUES. "Psiquiatra de renome, erudito crítico literário. Estilo simples, encantador. Tinha concepções filosóficas e alma de artista" (Salomão Chaib).

TERESINA - PRÉDIOS ILUSTRES

BIBLIOTECA

Iniciou-se em 1920 a construção do primeiro edifício escolar no Piauí, em que prevaleciam diretrizes de nova mentalidade. Empreendimento do governo João Luís Ferreira, concluído na administração seguinte, de Matias Olímpio. Trata-se do Grupo Escolar Abdias Neves. Nele, provisoriamente, funcionou o antigo Liceu Piauiense. Depois passou à Faculdade de Direito do Piauí, até que esta se incorporou à Universidade Federal. Hoje no prédio está a Biblioteca Estadual Cromwell de Carvalho. Situa-se na praça Demóstenes Avelino.



LIVROS



Pe. Cláudio Melo no lançamento de "Contos".

Apresentados em sessões acadêmicas os seguintes:

— "Argonauta", de Geraldo Dias da Cruz. Poemas calorosos, belos, plenos de estética.

— "Estréia", de Homero do Rêgo Barros, 2ª edição. Poesias concebidas com elevado critério artístico.

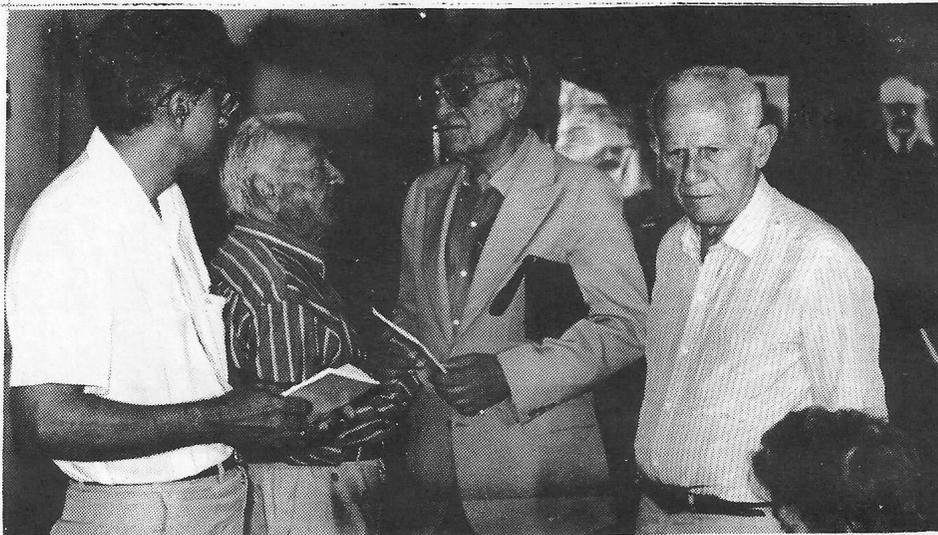
— "Ponte Terra Infinito", de Leonilda Justus, expressão de inteligência que tanto tem impulsionado a vida espiritual de Ponta Grossa, no Paraná. Agora escreve sonetos e outros poemas, de irrecusável valor emotivo.

— "Não", de Maria José Giglio, poesias de extraordinária criatividade.

— "Antônio Lobo de Macêdo — o homem e o poeta", de Joaryvar Macedo, o aplaudido escritor cearense. Análise da vida e da obra do seu contemporâneo. Crítica literária do melhor teor.

LIVRO PIAUIENSE

— "A Revogação dos Atos



Lançamento de "Contos": professor Wagner Sena, acadêmicos Cunha e Silva e Armando Basto, Des. Vicente Gonçalves. Sentada Alvinha Gameiro.

Administrativos", mais uma segura lição jurídica da mestra universitária Liana Chaib.

— "Ribeiro Gonçalves — Um Município do Tamanho do Mundo", de Humberto Guimarães, trabalho descritivo e mais do que tudo fiel à realidade social e humana dessa comunidade do Piauí.

— "Vitor Gonçalves Neto — o cronista maldito". Entrevista sobre o momento atual da vida literária e jornalística de Teresina, concedida a Cinéas Santos. Coedição. Editora Corisco — APL.

— "O Piauí no Folclore", de Pedro Silva, obra póstuma. Tipos, costumes, religiosidade, festas, danças típicas do homem dos sertões piauienses. Obra entregue pelo autor à APL, faz anos, que a confiou à Fundação Cultural Monsenhor Chaves. Edição comemorativa do aniversário de Teresina.

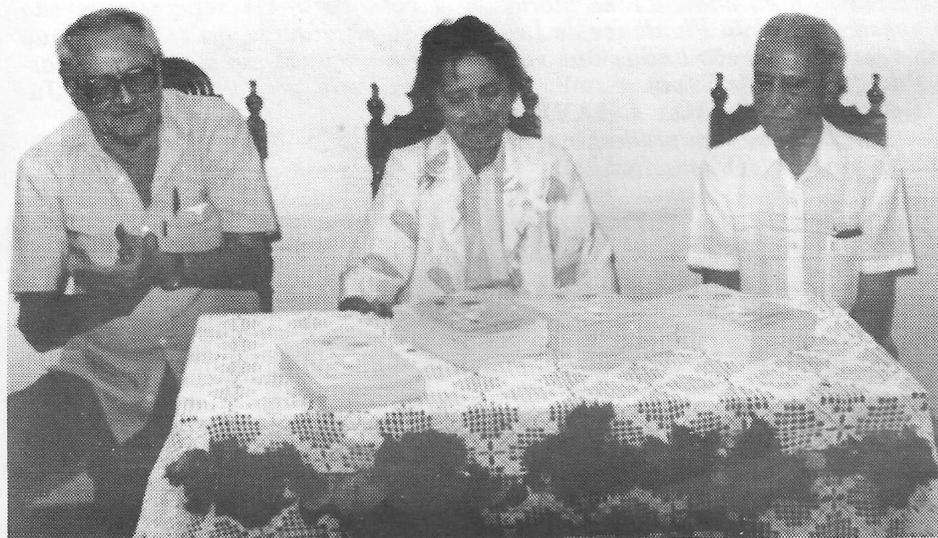
— "História de Teresina", obra póstuma. Reunião de excelentes trabalhos de Clodoaldo Freitas publicados na imprensa da capital piauiense na década de 10. Trabalho de consulta necessário. Edição da Fundação Cultural Monsenhor Chaves, comemorativa do 136º aniversário de Teresina.

— "Copa e Cozinha", de Cunha e Silva. Lançamento na APL. Memórias fiéis da política do passado e úteis ensinamentos sobre o conturbado mundo em que vivemos. Linguagem simples e correta. Edição da Casa de Lucídio Freitas pelo Projeto Petrónio Portella.

— "Contos dos Sertões do Piauí", de Alvinha Gameiro. Narrativas de episódios acontecidos, em forma de contos. De superior engenho, a escritora realizou obra de literatura, porque feita de arte verdadeira. Lançamento na APL.



O poeta Hardi Filho e Alvinha



Lançamento de "Contos": Tito Filho, Alvinha e o engenheiro Argemiro Gameiro.

GENTE E FATOS

I

A 13 de agosto verificou-se eleição para a cadeira 7 da APL, anteriormente ocupada por Moura Rêgo. Votaram: Alberto Silva, Armando Basto, Celso Barros Coelho, Clídenor Freitas Santos, Lili Castelo Branco, Cunha e Silva, Gerardo Vasconcelos, João Gabriel Batista, Joaquim Chaves (monsieur), Tito Filho, J. Patrício Franco, Josias Carneiro da Silva, Manfredi Cerqueira, M. Felício Pinto, Isabel Vilhena, Nerina Castelo Branco, Odilon Nunes, Ofélio Leitão, W. Palha Dias, Wilson Brandão, Zenon Rocha. Enviaram votos os acadêmicos: Dagoberto Júnior (Recife), Aluísio Napoleão, Cláudio Pacheco, Hugo Napoleão, Camilo Filho, M. Paulo Nunes, Raimundo Santana (Brasília), Bugya Britto (Rio). Vinte nove votantes. Eleito Humberto Soares Guimarães (28 votos). Um voto nulo. O escolhido nasceu em 1945, no município piauiense de Ribeiro Gonçalves. Pertence à União Brasileira de Escritores. Médico. Conferencista. Publicou trabalhos de psiquiatria e as obras "Essências em Conflito", "Nas Pedregadas do Rio" (romance), "Juvenílias" (poesias) e "Ribeiro Gonçalves" (memórias da terra natal).



Prof. Hélio Melo

são de cultura. A necessidade de redigir nos acompanha por toda a vida. O desejável é que se dêem ao estudante, nos cursos ginasial e científico, condições para redigir. De seu continuado exercício, ao lado de boas leituras, deriva a faculdade de escrever com gosto e facilidade. LOUVO, pois, o decreto do presidente Sarney, tornando eliminatória a prova de português. Destarte prestaram o presidente e o ministro Hugo Napoleão relevantes serviços à língua portuguesa e ao país. O vernáculo, tão desprezado e insultado notadamente em novelas desenxabidas e indocorosas, está de parabéns, e, sobretudo, nós, professores de português. O Piauí cresceu na figura do seu ilustre ministro".

IV

Realizou-se sob aplausos populares o VII Salão de Humor do Piauí, promoção do idealismo de José Elias Arêa Leão. Um grande acontecimento artístico a abertura do certame com a presença do ator Grande Otelo, no Teatro 4 de Setembro. Exposição de trabalhos: cartunistas e caricaturistas. Espetáculos musicais. Grupos folclóricos. Concurso de piadas. Gincana. Participação de artistas famosos. Apresentação do livro "Contos dos Serões do Piauí", da escritora piauiense Alvina Gameiro. Apoio da Fundação Cultural e de várias instituições e entidades, inclusive da APL. Durante uma semana Teresina representou a capital nacional do humor.

II

Despediu-se da vida, aos 96 anos, Paulo Menotti Del Picchia, o último sobrevivente importante da Semana de Arte Moderna de São Paulo (1922). Romancista, dramaturgo, cronista, ensaísta, crítico, jornalista, pintor, escultor, desenhista, caricaturista, advogado, relojoeiro e político. Projetou-se, porém, como poeta, com o poema épico JUCA MULATO, publicado em 1917 e que vendeu mais de 40 milhões de exemplares no Brasil, Alemanha, Itália, Espanha, França e Polônia. Como modernista, fez restrições ao



Menotti na juventude

futurismo. Conservou sempre a melancolia decadentista do começo do século. Profundo sentimento de identificação com a terra.

III

O ministro Hugo Napoleão prestou serviço relevante ao processo educacional brasileiro e ao civismo nacional, ao instituir, nos vestibulares universitários, a prova de redação eliminatória. Na decisão, houve sabedoria, ainda mais a defesa da língua pátria, tão deturpada nos dias que correm pelos que desamam as próprias instituições da pátria. Mestre Hélio Melo, profundo conhecedor do português e acatado membro do corpo docente da Universidade Federal do Ceará, escreveu sobre o assunto: "Não sei de medida mais justa, mais luminosa no campo do ensino. A redação já era útil e necessária no passado, que dizer agora, em plena época das comunicações. Em todos os ramos do conhecimento, a palavra tem função primacial como instrumento de trabalho do homem civilizado, seu liame com a sociedade, sua expres-



Abertura solene do VII Salão de Humor no Teatro 4 de setembro: Grande Otelo, Armando Rolemberg, Antônio Noronha Filho, Alvina Gameiro, José Elias, Laura Learth, João Cláudio, Albert Piauí e Clériston.

V

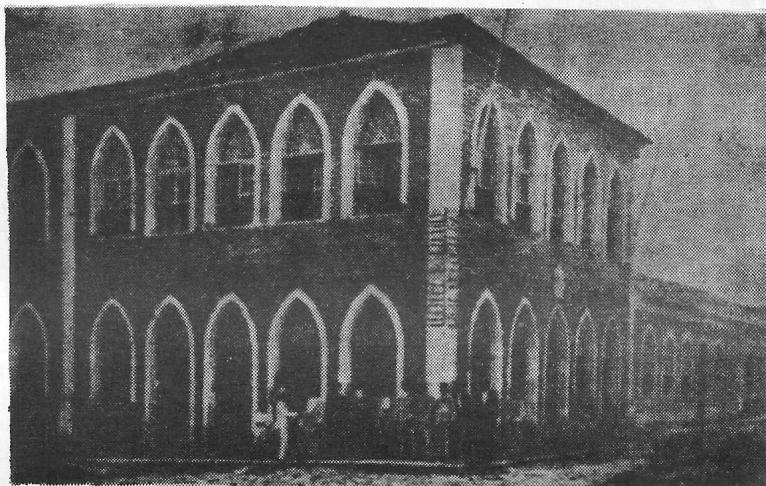
O Núcleo de Estudos Universitários do Vale do Parnaíba, nascido da dedicação do professor Raimundo Nonato Monteiro de Santana, e que congrega as Universidades do Piauí, Maranhão e Brasília, pretende avaliar as potencialidades sócio-econômicas do rio Parnaíba, para instituir a política de desenvolvimento da área. O projeto envolve técnicos, professores e estudantes ligados ao processo universitário, de que se constituirá equipe de alto nível, para a análise do Vale do Parnaíba. Trata-se de uma proposta de aprimoramento do conceito de região, pois existe uma hipótese de trabalho definida: desenvolvimento sócio-econômico e preservação ambiental e a busca de caminhos para que se vençam o atraso e a pobreza.

VI

A sociedade recreativa Clube dos Diários foi fundada por respeitáveis cidadãos de Teresina em 1922. Inicialmente promoveu festas em residências particulares. Conseguiu terreno por doação do governo do Estado e em 1927 inaugurava sede própria, no mesmo local onde hoje se encontra. Nele se divertiu a alta sociedade da ca-



A ala direita do pardiêiro em que se transformou o outrora luxuoso Clube dos Diários.



Sobrado dos azulejos amarelos, antiga Associação Comercial. Demolido em 1969. No seu lugar, o espigão do Palácio do Comércio.

VISITAS

Para assuntos diversos, estiveram na APL, em agosto:

Coronel Aramir Pinto, comandante do 25º BC; Elmar Carvalho, presidente da UBE-PI., intelectuais Francisco Miguel de Moura, Adrião Neto, Durvalino Couto Filho, Haroldo Amorim, este do Rio; Sâmul Dourado Guerra, de Curitiba (PI.); jornalistas Kenard Kruehl, presidente do Sindicato dos Jornalistas, Siljane Alves, do Curso de Comunicação da Universidade Federal e Carlos Medeiros; professores Alcides Nascimento; Paulo Vasconcelos e Edna Magalhães, do Colégio Teresina; Glória Sandes Freitas, Maria Auxiliadora

Lima e Socorro Magalhães.

MÁRIO VERÇOSA. Visitou a APL o desembargador Mário Verçosa, expressão prestigiosa da vida literária e jurídica do Amazonas, a cujo Tribunal de Justiça pertence. Membro da Academia Amazonense de Letras. Acompanhou-se do desembargador Vicente Gonçalves.

CASAL EDGARD-MIRIDAN. Em agradável palestra estiveram na presidência da APL o médico Edgard Falci e a historiadora e professora universitária Miridan Britto Knox Falci. Residem no Rio.

HILDE E DORA. Mantiveram cordial palestra na APL a jornalista Hilde Weber, do jornal "O



Timothy na Academia, ladeado por Osvaldo Lemos e Tito

Estado de São Paulo", e a pintora piauiense Dora Parentes, residente no Rio. Participaram do júri do VII Salão de Humor do Piauí.

TIMOTHY. Muito expressiva, pela troca de

idéias, a presença na APL do intelectual e professor norte-americano Timothy Mulholland, diretor da Editora da Universidade de Brasília. Acompanhou-o o jornalista Osvaldo Lemos.